

## PAPEL SEMENTE: ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL DE ENFRENTAMENTO À INSEGURANÇA ALIMENTAR

Vitoria Rodrigues Aniceto Teixeira<sup>1</sup>, Sílvia Helena Fejes dos Santos Tabosa<sup>2</sup>,

Profa. Letícia Barbosa da Silva Cavalcante<sup>3</sup>, Prof. Flávio Amorim da Rocha

Instituto Federal de Ciências e Tecnologia do Mato Grosso do Sul – Campo Grande - MS

[vitoria.teixeira@estudante.ifms.edu.br](mailto:vitoria.teixeira@estudante.ifms.edu.br)<sup>1</sup>, [silvia.tabosa@estudante.ifms.edu.br](mailto:silvia.tabosa@estudante.ifms.edu.br)<sup>2</sup>,

[leticia.cavalcante@ifms.edu.br](mailto:leticia.cavalcante@ifms.edu.br)<sup>3</sup>, [flavio.rocha@ifms.edu.br](mailto:flavio.rocha@ifms.edu.br)

**Área/Subárea:** MDIS - Multidisciplinar

**Tipo de Pesquisa:** Científica

**Palavras-chave:** segurança alimentar, sustentabilidade, produção domiciliar

### Introdução

Com os impactos da pandemia do Covid-19, uma triste realidade brasileira apresenta um agravamento dramático: a fome. A crise sanitária e econômica elevou os números, mais de 10,3 milhões de pessoas em insegurança alimentar (IA) grave em 2018, passando para 19,1 milhões, em 2020 (IBGE, 2020 e Rede PENSSAN, 2021).

Segundo o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisa), criado pela Lei n. 11.346, de 15 de setembro de 2006,

Segurança alimentar e nutricional consiste na realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis.

Há diferentes graus de insegurança alimentar (IBGE, 2020):



**Figura 1.** Descrição dos graus de segurança e insegurança alimentar

Fonte: Elaborado pelo autor.

Com o intuito de compreender a realidade sociocultural das regiões onde estão inseridos os campi do IFMS e a fim de propor ações de enfrentamento à IA, firmou-se uma parceria internacional acordada sobre segurança alimentar com a University of Illinois, por meio do Projeto Solo Fértil. No campus Campo Grande, mais especificamente, o projeto

conta como apoio do grupo de iniciação científica Núcleo de Voluntariado Educativo (NuVE). Como alternativa de ação no contexto da pandemia, pensou-se na distribuição de papéis-sementes como forma de incentivar a produção de alimentos em casa. O papel semente é uma folha capaz de ser transformada em planta e que, além de produzir produtos orgânicos, é referência quanto a diminuição da produção de dejetos.

### Metodologia

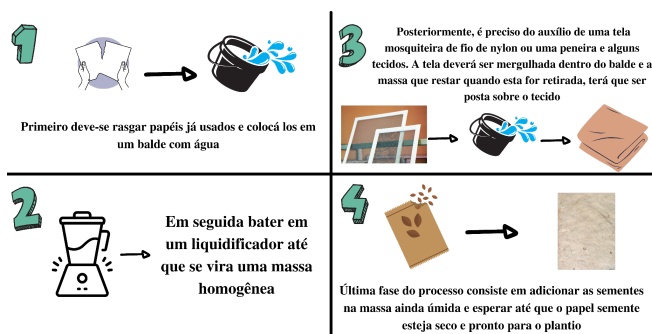
O desenvolvimento do projeto seguirá as seguintes fases:



**Figura 2.** Etapas do projeto

Fonte: Elaborado pelo autor.

Atualmente, a pesquisa encontra-se na segunda fase. Na primeira fase, objetivou-se entender a realidade regional e a formação da comunidade, posteriormente um questionário a ser aplicado em 10 campi foi elaborado e submetido ao Comitê de Ética. O questionário contempla, ainda, questões locais. No caso do campus Campo Grande, questionou-se acerca da horta urbana, distribuição de papel semente e ações formativas nas redes sociais. Para chegar a essa conclusão, aplicou-se um questionário prévio em março de 2021, com cerca de 119 respondentes da comunidade interna da instituição, sendo essas as temáticas apontadas como relevantes. As próximas fases estão previstas para ocorrer ainda em 2021. O processo de produção de papel semente é relativamente simples (figura 03), o que pode tornar a produção em grande escala possível. Apresentaremos, a seguir, a realidade sociocultural local e a qualidade da alimentação (segurança alimentar), a partir do levantamento dos dados socioeconômicos da população sul-mato-grossense, especificamente de Campo Grande.



**Figura 3.** Passo a passo da produção do papel semente  
Fonte: Elaborado pelo autor

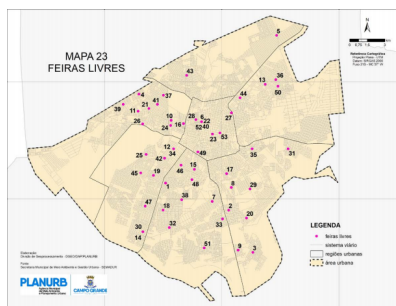
### Resultados e Análise

Segundo IBGE (2020), entre 2017 e 2018, cerca de 63,3% da população brasileira estavam em situação de segurança alimentar (SA), e 36,7% estavam em algum grau de insegurança alimentar. Neste período, a porcentagem foi de 24,0% de IA leve, 8,1% em IA moderada e 4,6% em IA grave. Hoje, a fome aumentou praticamente o dobro em relação a 2018, chegando a 9,5% da população brasileira, onde estima-se que cerca de 10,3 milhões de brasileiros passam fome (Rede PENSSAN. 2021).

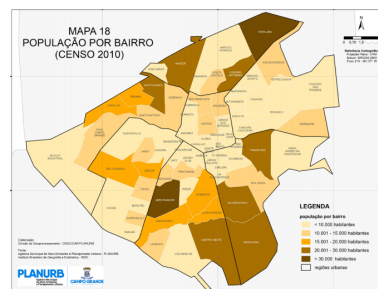
Em Mato Grosso do Sul, cerca de 37% da população do estado são afetados em algum grau pela IA. Analisando isso chegamos então aos seguintes dados: Cerca de 40,9% da população, sendo ela 27% sofrem de IA leve, 8,9% de IA moderada e 4,9% grave.

Em 2019, o salário médio mensal era de 3.5 salários mínimos e a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de apenas 33.3%. Além disso, 30.3% dos domicílios apresentam rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa (PLANURB, 2020), o que aponta os problemas de vulnerabilidade social enfrentados pela população da capital.

Outro aspecto que evidencia a dificuldade de acesso à alimentação saudável pela maioria da população da cidade, por exemplo, é a distribuição dos pontos de feiras livres (figura 4) e o densidade demográfica por região (figura 5).



**Figura 4.** Distribuição das feiras livres em Campo Grande  
Fonte: PLANURB (2020, p. 182)



**Figura 5.** População por bairro (Censo 2010)  
Fonte: PLANURB (2020, p. 115)

Observa-se que as regiões com maior percentual demográfico, são exatamente aquelas que apresentam menor incidência de feiras livres. Por isso, uma ação como a proposta, mostra-se muito relevante, principalmente por incentivar a produção domiciliar e cultivo caseiro de alimentos saudáveis como hortaliças.

### Considerações Finais

Pretendemos por meio da produção e distribuição de papel semente, portanto, promover a melhoria dos hábitos alimentares e consequentemente da qualidade de vida da população. Além disso, proporcionar aos alunos do IFMS, na vivência cotidiana o exercício e cumprimento do seu papel social, além de dar visibilidade ao papel semente, mostrando sua viabilidade ecológica.

### Referências

- Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB **Perfil Socioeconômico de Campo Grande**/Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano - PLANURB. 27. ed. rev. Campo Grande, 2020. 1. Campo Grande (MS) I.Título. Acesso em 01 maio 2021.
- BRASIL. **Lei nº 11346**, de 15 de setembro de 2006. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISA com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências.
- REDE PENSSAN. VIGISAN, **Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil**. 2020. Disponível em: [http://olheparaafome.com.br/VIGISAN\\_Inseguranca\\_alimentar.pdf](http://olheparaafome.com.br/VIGISAN_Inseguranca_alimentar.pdf) Acesso em 24/08/2021.
- IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios: Segurança Alimentar - 2018**. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.